

Eduardo Lança

ENIGMA

ENIGMA

Eu, que ao descanso humano abri luta renhida,
De amantes sei, aos mil, que invejam minha sorte!
Sustento-me de sangue, e vou beber a vida
Nos braços de quem quer por força dar-me a morte!

5-7-1902

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 120.